



IPEA

Comum às Especialidades de Técnico de Planejamento e Pesquisa

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos;	1
Tipologia textual	3
Ortografia oficial;	4
Acentuação gráfica.....	5
Emprego das classes de palavras;.....	7
Emprego do sinal indicativo de crase.....	18
Sintaxe da oração e do período	20
Pontuação	24
Concordância nominal e verbal	28
Regência nominal e verbal	30
Significação das palavras.....	33
Reescrita de frases e parágrafos do texto.....	34
Exercícios.....	36
Gabarito.....	46

LÍNGUA INGLESA

Compreensão, interpretação, reescrita, tradução e versão de textos.....	1
Exercícios.....	8
Gabarito.....	16

ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Princípios, direitos e garantias fundamentais na Constituição Federal.....	1
Organização política e administrativa do Estado na CF/88.....	7
Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário na CF/88.....	20
Atribuições, competências e relações entre esferas de governo no regime federativo na CF/88.	44
Administração Pública na CF/88.	45

SUMÁRIO



Planejamento e Orçamento na CF/88: Objetivos da República, Planos Setoriais. Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.	55
Participação e controle social na CF/88.	65
Ética e conduta do servidor público.....	65
Ciclo de políticas públicas: identificação de problemas; definição dos objetivos da intervenção; formação de agenda; formulação - diagnóstico e desenho de programas; processo decisório - definição de escopo, escala, atores envolvidos e públicos-alvo; implementação; monitoramento; avaliação.....	69
Exercícios.....	84
Gabarito.....	91

REALIDADE BRASILEIRA ATUAL

Dinâmica e estrutura demográfica do Brasil.....	1
Desigualdades socioeconômicas e regionais.....	1
Direitos humanos, discriminação e exclusão social, com atenção aos direitos e à situação de mulheres, crianças, adolescentes e idosos, pessoas com deficiência, indígenas, negros, pessoas LGBTQIA+, e outros grupos minoritários ou vulneráveis.	2
Novas tecnologias e transformações no mundo do trabalho.	3
Mudanças na estrutura produtiva brasileira.	4
Desenvolvimento urbano brasileiro: o crescimento das cidades e os desafios urbanos.....	5
Meio ambiente e desenvolvimento sustentável.....	6
Exercícios.....	7
Gabarito.....	8

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



Quando estamos aprendendo inglês¹, é muito comum nos depararmos com textos que julgamos indecifráveis. Ao ler tantas palavras desconhecidas, nos assustamos e muitas vezes desistimos de ler, antes mesmo de começar, ou, então, logo pegamos o bom e velho dicionário. Mas com estas 6 dicas de interpretação de textos em inglês, essa tarefa vai ficar mais fácil.

Usar um dicionário, claro, é muito útil, mas recorrer a ele toda vez que se depara com uma palavra desconhecida não é a melhor forma de fazer uma leitura. Isso trunca o processo e atrapalha o desenvolvimento da fluência do estudante. Que tal, então, antes de recorrer ao dicionário, tentar concluir a sua leitura, com eficiência, apenas captando o contexto do conteúdo?

Veja algumas dicas para ajudá-lo na interpretação:

1. Encontre um texto para treinar

Escolha um conteúdo em inglês para fazer essa atividade: vale uma reportagem de revista, um artigo ou, até mesmo, um trecho de um livro.

O importante é que o texto seja relativamente curto e aborde um assunto do seu interesse, para que o exercício não fique desinteressante.

2. Faça uma leitura rápida

Esqueça os detalhes! Passe os olhos, rapidamente, por todo o texto para tentar captar sua ideia principal. Muitas pessoas param a leitura do texto em inglês, logo no primeiro parágrafo, ao encontrar uma palavra que não conhecem. Isso não é necessário.

Muitas vezes, nas próximas linhas, você encontrará mais referências que podem ajudar a decifrar a palavra misteriosa. Não se preocupe com os detalhes, na primeira leitura.

3. Releia prestando atenção nos detalhes

Depois de captar a essência do texto, você terá informações suficientes para relê-lo e se ater aos detalhes. Leia, novamente, cada parágrafo e se esforce para entender a ideia principal de todos eles.

Se, no meio do processo, encontrar palavras desconhecidas, grife-as, mas não pare a leitura. Você ainda pode tentar entendê-las pelo contexto.

4. Reveja as palavras grifadas

Depois de ler parágrafo por parágrafo com atenção, retome as palavras que grifou e tente adivinhar o que significam. Depois de familiarizado com o conteúdo do texto, fica muito mais fácil decifrá-las. Se mesmo assim encontrar dificuldades, tente substituí-las por outras palavras ou expressões que conhece e que fariam sentido no texto – talvez você encontre sinônimos.

5. Consulte o dicionário

Só depois de analisar bem o texto é hora de pegar o dicionário! Confira se você acertou o significado das palavras desconhecidas que grifou.

Se não, anote o significado correto em um caderno: isso ajuda a fixar o novo vocabulário.

6. Releia o texto mais uma vez

Conhecer o significado de uma palavra é tão importante quanto saber empregá-la corretamente em frases. Por isso, depois de descobrir a definição de cada vocábulo, leia o texto uma última vez para saber como utilizá-los corretamente em conversas e textos que escrever no futuro

Técnica de leitura de texto de língua inglesa

No Brasil, de um modo geral, o inglês instrumental é uma das abordagens do ensino do Inglês que centraliza a língua técnica e científica focalizando o emprego de estratégias específicas, em geral, voltadas à leitura. Seu foco é desenvolver a capacidade de compreensão de textos de diversas áreas do conhecimento. O estudo

1 <http://canaldoensino.com.br/blog/6-dicas-de-interpretacao-de-textos-em-ingles> (Adaptado e ampliado)



Forma, Sistema e Fundamentos da República

– Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

– Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

– Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

– Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

– Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

– Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Objetivos Fundamentais da República

Os Objetivos Fundamentais da República estão elencados no Artigo 3º da CF/88. Vejamos:

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:



O Brasil, uma das nações mais populosas e diversificadas do mundo, apresenta uma dinâmica e estrutura demográfica complexa, moldada por uma série de fatores históricos, sociais e econômicos. Este texto explora essas características, destacando as tendências atuais e os desafios futuros enfrentados pelo país.

1. Panorama Geral da População Brasileira

O Brasil é o quinto país mais populoso do mundo, com uma população que ultrapassa os 210 milhões de habitantes. A distribuição populacional no território é bastante desigual, com uma grande concentração nas áreas urbanas e nas regiões costeiras, particularmente no Sudeste, que abriga os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Essa desigualdade na distribuição tem raízes históricas e está intimamente ligada ao desenvolvimento econômico e à urbanização.

2. Transição Demográfica

Nas últimas décadas, o Brasil passou por uma significativa transição demográfica. O país experimentou um rápido declínio nas taxas de natalidade e mortalidade, resultando em uma mudança na estrutura etária da população. Historicamente, o Brasil tinha uma população jovem, mas hoje observa-se um envelhecimento progressivo. Esse fenômeno traz consigo desafios específicos, como a necessidade de ajustes na política de saúde pública, no sistema de previdência e no mercado de trabalho para acomodar uma população mais velha.

3. Migrações Internas e Externas

As migrações têm desempenhado um papel crucial na formação da estrutura demográfica do Brasil. Internamente, houve grandes movimentos migratórios do Nordeste para o Sudeste e Sul, principalmente em busca de melhores oportunidades de emprego. Externamente, o país tem sido tanto um destino quanto uma fonte de migrantes. Recentemente, o Brasil tornou-se um destino para migrantes de países vizinhos da América Latina, além de refugiados de regiões como a África e o Oriente Médio.

4. Diversidade Étnica e Cultural

A população brasileira é extremamente diversificada em termos étnicos e culturais, refletindo sua história de colonização, escravidão e imigração. O Brasil abriga uma das maiores populações de descendentes africanos fora da África, uma grande comunidade de descendentes de europeus e uma significativa população indígena, além de comunidades de descendentes de asiáticos. Essa diversidade é um dos traços mais marcantes da nação, influenciando sua cultura, sua arte e sua identidade social.

5. Desafios Socioeconômicos e Demográficos

A dinâmica demográfica do Brasil está intrinsecamente ligada a desafios socioeconômicos. Questões como desigualdade de renda, pobreza, acesso a educação e saúde de qualidade e habitação são desafios constantes. A disparidade regional, a urbanização acelerada e as condições de vida em áreas urbanas densamente povoadas e em favelas são também preocupações importantes.

6. Perspectivas Futuras

Olhando para o futuro, o Brasil enfrenta o desafio de gerir as mudanças em sua estrutura demográfica enquanto busca o desenvolvimento sustentável. A necessidade de políticas públicas que abordem o envelhecimento da população, a integração de migrantes, a promoção da igualdade e a melhoria das condições de vida em áreas urbanas e rurais será crucial. A forma como o Brasil responderá a esses desafios será determinante para o seu desenvolvimento social e econômico nas próximas décadas.